

## **CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ORIGEM DAS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO AO CIM-RS NO ANO DE 2007**

Coordenador: ISABELA HEINECK

Autor: RAMON VINÍCIUS FORMIGHIERI

O Centro de Informações sobre Medicamentos do Rio Grande do Sul (CIM-RS) atende solicitações relacionadas ao medicamento, provenientes de profissionais de nível superior da área da saúde que atuam no estado, em diversas áreas, independente desses estabelecimentos pertencerem à esfera pública ou privada, ou de estarem vinculados ao Sistema Único de Saúde. Das consultas recebidas em 2007 (773), 30,8% (238) eram de profissionais vinculados a estabelecimentos de atenção primária, secundária e terciária que oferecem atendimento a pacientes através do Sistema Único de Saúde (SUS), e 69,2% (535) se relacionaram exclusivamente a estabelecimentos que não atendem pacientes SUS. A partir das consultas dos profissionais vinculados a estabelecimentos que oferecem atendimento SUS, o tipo de atendimento ao paciente SUS foi agrupado nas seguintes categorias: "SUS" - atendimento somente para paciente SUS (abrange hospitais, farmácias de prefeituras e unidades básicas) (152 pacientes), "MISTO" - para paciente SUS e paciente particular ou de convênio (abrange hospitais e drogaria - Farmácia Popular do Brasil) (59 pacientes) e "OUTROS" - abrange serviços relacionados com assistência e vigilância em saúde, mas que não envolve categoria de estabelecimento com atendimento direto ao paciente SUS (27 pacientes). Entre as consultas oriundas de estabelecimentos que atenderam pacientes SUS no ano de 2007 (238), 52,1% (124) eram de hospitais, 29,0% (69) de farmácias de prefeitura, 1,7% (4) de unidades básicas, 1,7% (4) de drogarias, e 15,5% (37) oriundas de outros estabelecimentos. De acordo com os dados avaliados, 58,1% (72) das consultas de profissionais provieram de hospitais que atendem somente pacientes SUS e 41,9% (52), de hospitais com atendimento misto. Os estabelecimentos que oferecem atendimento ao paciente SUS podem pertencer à iniciativa privada ou ao poder público, podendo ser federal, estadual e municipal. Do total de consultas avaliadas, 23,1% (55) se relacionaram aos estabelecimentos com atendimento SUS pertencentes à iniciativa privada; 26,5% (63) a estabelecimentos pertencentes à esfera federal; 8,4% (20) à esfera estadual; e 42,0% (100) à municipal. Levando-se em conta o atendimento oferecido pelo segmento hospitalar, 44,4% (55) das consultas de profissionais provieram de hospitais pertencentes à iniciativa privada; 34,6% (43), de hospitais da esfera pública federal; 0,8% (1), de hospitais

da esfera estadual; e 20,2% (25) de hospitais da esfera pública municipal. Em relação à localização dos estabelecimentos com atendimento SUS, cujos profissionais fizeram consultas, 61,4% (146) estão em Porto Alegre e 38,6% (90) no interior do estado. Levando em consideração hospitais (124), 50,8% (63) se localizam em Porto Alegre e 49,2% (61) no interior. Os temas mais freqüentes nas solicitações recebidas em 2007 foram: estabilidade, equivalência, administração/modo de uso, reações adversas, posologia.